ANNO I ESTADO DE S. PAULO—JUNDIAHY, 28 DE SETEMBRO DE 1890 NUMERO 16

Cidade de Jundiahy

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS.—PROPRIETRIO—M. DE BARROS MELLO

CIDADE DE JUNDIAHY

MELHORAMENTOS LOCAES

Sabemos que diversos cavalheiros conceituados, aqui residentes, collocaram-se á frente da iniciativa da incorporação de uma companhia, que em por fim a realisação de melhoramentos locaes.

O tentamen desses cidadãos, faz jús não só ao acoroçoamento da população de Jundiahy em geral, como tambem á admiração de todos; pois, o agir no sentido de impulsionar o progresso do nosso municipio, é fazer-se credor da estima publica.

Mas, aparte a bôa vontade dos iniciadores, e o acatamento que de nossa parte merece o projecto, não podemos nos eximir de expender sobre elle, despretenciosas considerações, simplesmente baseados na observação dos factos.

Os dignos incorporadores, pretendem que a companhia se proponha a abastecer a cidade, de agua abundante, fornecer illuminação á luz electrica, e uma linha de bonds que ligue a cidade á estação da via-ferrea.

E' um projecto gigantesco, e de incontestaveis utilidades. Porèm, pelo orçamento feito a *vol d'oiseaux*, chega-se á conclusão de que para realisar esse projecto, faz-se necessario um capital de 100:000$000.

Esse capital, apezar de não ser exagerado, pode-se entretanto affirmar, que só com os subscriptores do municipio, não será coberto, senão difficilmente, o que virá retardar um dos melhoramentos que faz parte do projecto, que é uma necessidade palpitante, inadiavel.

Referimo-nos á linha de bonds.

Segundo ouvimos de um profissional conhecedor do caminho que da cidade vai á estação, essa linha com economia, poderá ser construida com cerca de 30:000$000, capital esse que facilmente será subscripto, ficando a cidade dotada de um melhoramento imprescindivel, adiando-se os outros para tempos mais propicios, o que cremos, não será em data mui remota.

O nosso municipio, todos o sabem, não é dotado de muitas riquezas, e a lavoura, de certo tempo a esta parte, é que se desenvolve com mais celeridade, graças aos elementos novos que o tem procurado; —eis porque affirmamos não ser facil a subscripção do capital para corresponder aos fins da empreza.

Emittimos o nosso modesto modo de pensar sobre o projecto, e anhelamos sinceramente a sua realisação *in totum*, não poupando o nosso exiguo apoio ao seus iniciadores; porém, entendemos tambem ser do nosso dever opinar por uma parte delle, na hypothese de ser inexequivel no todo.

COMPANHIA DRAMATICA

Recebemos ante hontem a visita do sr. Arthur Carrara director de uma Companhia Dramatica que actualmente trabalha no Amparo.

A Companhia, que possue um repertorio excellente, tem merecido n'aquella cidade muitos applausos.

O sr. Arthur Carrara veio contractar o nosso theatro para alguns espectaculos que sua Companhia pretende vir dar na proxima semana, n'esta cidade.

Ainda bem que vamos passar algumas noites agradaveis.

Auguramos ao sr. Carrara boas enchentes e muitos applausos á sua Companhia.

PASSAMENTO

Deu-se em Itú o passamento da ex.ma sr.a d. Ermelinda Alves Ferreira Prado, cunhada da respeitavel e illustre fazendeira d'este municipio, ex.ma sr.a d. Carolina Prado, a quem damos os nossos sinceros pezames.

ENFERMA

Acha-se gravemente enferma, n'esta cidade a ex.ma esposa do cidadão Motta e filha do cidadão José Roiz. dos Santos Calhelha, ambos acreditados negociantes em Campinas.

Breve restabelecimento desejamos-lhe.

ENFERMO

Tem guardado o leito já ha dias, em casa do seu irmão e nosso amigo Luiz A. de Oliveira Cruz, nesta cidade, o cidadão Francisco de P. Cruz, importante fazendeiro da estação de Mineiros, na linha Rio Claro.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

JULIO RIBEIRO

Este illustre philologo, que acha-se actualmente em Santos, tem peiorado de seus encommodos de saude, nestes ultimos dias.

FOLHETIM

OS NOVOS MYSTERIOS DE PARIZ

(N. 5) POR

AURELIEN SCHOLL

CAPITULO III

(Continuação)

A renda da adega era de sessenta rancos por anno.

O burguez pagou seis mezes adeantados, deu cinco francos de luvas ao sr. Poitevin, e disse que chegaria á noite com os seus os vinhos e dois homens para arrumal-os.

O burguez quando ia sahindo, ouviu Fernando que gritava:

—Espera-me, Melania!

Uma hora depois parava uma carreta deante da casa da rua dos Récolletes.

O carreiro, auxiliado por outro homem vestido de blusa, descarregou as caixas, e ambos acompnhados pelo burguez as levaram para á adega.

O carreiro munido de uma enchada, abriu uma cova na qual metteram uma caixa mais comprida que as outras.

O seu companheiro levou da carreta um sacco de pedras, argamassa e uma colher.

Cobriram a caixa com um bom massame de alvenaria por cima da qual deitaram a terra humida e negra da adega.

Depois do que sahiram ambos.

Entretanto o burguez deixára passar adeante de seus dois companheiros; e apenas os viu na escada, cravou umas poucas de vezes na alvenaria ainda fresca, uma grossa estaca que tinha na mão.

O carreiro voltou-se.

—Que fazes, Surypère?

—Principe, respondeu o interpellado, estava verificando se tudo ficava bem arranjado.

Surypère deu duas voltas á chave, e quando sahiu avisou o sr. Poitevin de que viria de tempos a tempos examinar os seus vinhos de Hespanha.

Disse ao porteiro que se chamava Surygère, fabricante de gravatas, 21, rua de la Lune.

Todas estas operações haviam sido feitas com naturalidade; e no dia seguinte pela manhã o remendão referiu com espanto ao sr. Poitevin, que o seu cão de ordinario tão socegado, passára toda a noite a uivar.

—Isso são manias que têem os cães, respondeu o sr. Poitevin, quando vêem passar alguem que não lhes agrada. Fernando tambem é assim.... Em lhe desagradando alguma pessoa, está acabado; era capaz de caminhar uma legua a pé para morder os seus inimigos.

Continuava esta importante conversação entre o sr. Poitevin e o sapateiro, quando o sr. Surypère, que não se esperava tão cedo, desembocou da esquina da rua.

Eram seis horas e meia da tarde, e n'aquella estação—era a 24 de novembro—já a noite estava escura.

—Esqueceu-me um cadeado e venho buscal-o, disse Surypère.

O sr. Poitevin respondeu logo:

—Quer luz?

—Não é preciso, obrigado; já sei o caminho; sou capaz de ir á adega com os olhos fechados.

E acrescentou:

—Então não janta hoje?

Tenho a sopa ao lume, disse Poitevin.

—Olhe não se perca; já cheira a queimado.

—Parece-lhe?

—De certo.

Poitevin entrou na loja, e o sr. Surydère desceu a escada humida e escorregadia que conduzia á adega.

Chegando á porta feriu o lume e accendeu uma lanterna furta-fogo.

Fechou a porta, tapou a fresta da adega com um molho de palha e cobriu a fechadura com o lenço de assoar....

Só sahiu meia hora depois, mas já não ia só.

Entrou na loja do porteiro levando uma garrafa na mão.

—Aqui tem, quero que prove o nosso vinho.

O sr. Poitevin ficou todo agradecido pela lembrança.

—Muito obrigado, rosnou elle saudando o inquilino.

Mas como a satisfação não o impedia de ser vigilante, exclamou dirigindo-se para o corredor:

—Olá! ó amigo donde vem?

O companheiro de Surypère já estava na rua e fingiu que não ouvia.

—Que bicho o mordeu? acudiu Surypère, porque me pergunta donde venho?

—Não é ao senhor que fallo, é áquelle homem que vae ali adeante.

(Continua)

28 DE SETEMBRO

28 de Setembro significa para nós brasileiros, uma data gloriosa nos annaes da historia da nossa patria, que traznos ao mesmo tempo recordações saudosas de RIO BRANCO—esse vulto proeminente, que em 1871 foi o sabio e patriotico auctor da humanitaria lei que declarou que no Brazil ninguem mais nasceria escravo.

Dezenove annos contamos hoje que foi sanccionada a luminosa LEI 28 DE SETEMBRO. Dezenove annos *fazem*, podemos dizer, que feriu-se no seio do parlamento brazileiro, a primeira batalha em favor da escravidao, tendo como chefe dessa gloriosa crusada JOSE' MARIA DA SILVA PARANHOS, cuja memoria será sempre abençoada.

Foi entao, d'ahi em diante, que começaram a apparecer os verdadeiros apostol*o*s da nobre e santa causa da liberdade —José Bonifacio, Luiz Gama, Joaquim Nabuco, Manoel Pinto de Souza Dantas, Antonio Bento, José do Patrocinio, João Clapp, Fernandes Coelho, Henrique Lascazas, Fernando de Albuquerque, Feliciano Bicudo, Villa Maria e outros soldados verdadeiramente patrioticos, sem nos esquecermos de JOAQUIM FIRMINO—a victima do abolicionismo, morto nas mãos de meia duzia de sicarios, na Penha do Rio do Peixe,

Depois de 1871 a 28 de Setembro de 1885 o ministerio Saraiva conseguiu a liberdade dos sexagenarios, nada tendo conseguido antes, o então senador Dantas chamado ao poder para conciliar uma opposição desabrida que reinava no parlamento contra qualquer projecto apresentadn sobre o elemento servil.

A entao provincia de Sao Paulo d'onde nasceu a resistencia tenaz desde as classes proletarias até ás mais elevadas na sociedade paulista, contra a prepotencia da escravocracia, nao ficou satisfeita com a lei de 1885: levantou-se, lançou o seu protesto solemne nas praças publicas, perante a multidão de grandes e pequenos, multidão essa que se avolumava de dia a dia, embora encontrando inimigos que tolhiam-lhe a livre manifestação de pensamento, e, sinão directamente ao menos pela força de seus filhos que lançavam mão de todos os meios a seu alcance, impoz aos altos poderes do Estado a libertação immediata da escravidão.

S. Paulo foi, pois uma impulsionadora da gloriosa lei de 13 DE MAIO, que extinguiu em a nossa patria o captiveiro negro.

Ao relembrar-nos no dia de hoje—28 de Setembro de 71 e 85, duas epocas brilhantes em que travavam-se as grandes luctas pela causa sacrosanta do abolicionismo, curvamo-nos respeitosos ante o tumulo do benemerito brasileiro Visconde do Rio Branco que fez ser decretada ha 19 annos—a lei do ventre livre.

COM A POLICIA

Ultimamente tem apparecido em algumas esquinas das ruas principaes da cidade, *pasquins immundos*, que denotam perfeitamente o caracter infamante de quem se tem incumbido de *f*orjal-os.

Pessoas que merecem consideração entre nós, têem sido alvos da maledicencia d'esses nocturnos *escriptores espirituosos*, que bem podiam se occupar em cousas mais decentes.

Ainda na 4.ª feira ultima appareceu pregado á parede da Matriz, um d'esses pasquins.

Chamamos para o caso a attençao do zeloso cidadão Antonio Ribeiro, digno delegado de policia.

Foi extraordinariamente concorrida a missa que resada na 2.ª feira ultima, na Matriz d'esta cidade, por alma do finado Joaquim Benedicto de Queiroz Telles Junior, 4.º anniversario do seu passamento.

ESPANCAMENTO

Baldino de tal, carroceiro, foi na terça-feira ultima aggredido, ás 8 horas da noite, no largo de Santa Cruz, pelos irmaos Ricardo e Antonio Belchior.

Roncou pancadaria grossa no costado do Baldi no, que dizem não é máu homem.

Coitado do Balduino!

Mas tambem porque vae o *seu* Baldino metter-se com gente brava, e ainda ás escuras n'aquelle recanto da cidade ?

Coisas que a policia deve entrar em averiguações.

MEDICO

Entrou ante-hontem em exercicio do cargo de medico do nucleu colonial *Barão de Jundiahy*, em substituição do dr. Galvão Bueno Filho, que pediu exoneração, o dr. Antonio Muniz Ferreira.

Canto e Mello, conhecido litterato da capital, vai escrever *As quintas-feiras no Jornal da Tarde.*

Parabens aos leitores do conceituado collega.

Esteve entre nós de passagem para Itú, o nosso collega Antonio Sarmento, do *Diario de Campinas.*

MUDANÇA

Transferiu sua residencia com sua familia, de Campinas para está cidade, o cidadão Patricio Vellez, que alli era ha muitos annos estabelecido com uma grande marmoraria.

Jundiahy, devido ás suas excellentes condições climatericas, de certo tempo a esta parte tem sido procurado por muitas pessoas de diversas localidades, que aqui vem fixar residencia.

E' com prazer que os habitantes desta cidade, recebem aquelles que vem contribuir para o seu engrandecimento.

O *Il Pensiero Italiano*, que se publica na capital, em seu numero de 25 do corrente dá a seguinte noticia, sob a epigraphe—Villa Arens:

«Na pittoresca cidade de Jundiahy, com muita razão chamada a Suissa do estado de S. Paulo, está sendo construida uma villa que terá o nome da importantissima casa industrial Arens.

A attender-se o que nos disseram a respeito, a inauguração da dita villa terá logar em meados do mez vindouro. »

E' agradabilissimo para nós a noticia cuja transcripção damos acima. Mas sentimos dizer que o collega foi mal informado.

E' exacto que os referidos industriaes vão edificar a Villa Arens, estando já ao que nos consta, contractadas as obras ; mas por emquanto nenhuma casa está ainda construida.

Resta-nos, porém, a esperança de em muito breve, vêr a realidade da ultima parte da noticia que dá o distincto collega, cumprindo-nos desde já a radecer-lhe as amabilidades que teve da referencia á nossa cidade.

FALLECIMENTO

Na semana finda falleceu em Campinas, em cujo municipio residia, o respeitavel fazendeiro cidadão Joaquim Carlos Duarte, pae do nosso amigo e collaborador desta folha Raphael Duarte.

Sentindo profundamente a perda que acaba de soffrer o distincto amigo, com a morte de seu venerando pae, enviamos-lhe d'aqui os nossos sinceros pezames.

MATADOURO MUNICIPAL

Durante a semana finda foram abatidas no matadouro municipal :

Rezes 21, suinos 11.

MUSEU SERTORIO

Consta ao *Mercantil*, da capital, que o magnifico *Museu Sertorio* foi comprado por 250:000$000, pelo benemerito capitalista conselheiro Mayrimk, que vai offerecel-o ao governo deste Estado.

"IL PENSIERO"

Recebemos o n.º 28 d'esta folha italiana, a primeira que apparece diariamente em todos os Estados da Repubica.

Il Pensiero é um excellente jornal: publica artigos escriptos por pennas bem apparadas, noticiario abundante e outras secções, possuindo correspondentes em algumas importantes localidades de S. Paulo.

Penhorados agradecemos a visita do collega.

ORDEM E PROGRESSO

Esta sociedade dramatica particular, composta de diversos distinctos moços desta cidade, dá hoje em nosso theatro, um espectaculo em beneficio do cidadão Antonio Mathias, victima ha tres annos, de um desastre na linha Itúana, que o impossibilitou completamente do trabalhar para sustentar sua euorme familia.

Não devemos nós jundiahyanos, deixar de coadjuvar áquelle cidadão, que recorre á caridade publica e espera um obolo dos corações bemfazejos.

Sobe á scena o excellente drama em tres actos -- ARNALDO e a comedia em um acto OS DOUS SURDOS.

OBITUARIO

Durante a semana foram sepultados no cemiterio municipal, os seguintes cadaveres:

Dia 22

Spenedre Julio, 88 annos' sem declaração medica.

João, filho de Antonio José de Oliveira, bronchites.

Dia 24

Benedicto, filho de Antonio Marques, sem declaração medica.

Dia 27

Antonia Joaquina de Godoy, 50 annos, febre.

CORREIO

POSTA RESTANTE

Correspondencias que não foram entregues por não serem conhecidos os destinatarios:

Antonio Luiz.
Antonio de Queiroz.
Antonio Paula Gonçalves.
Abel Gomes.
Antonio Gomes Estrella.
Dyonisia Isaura do Rosario.
Frederico Augusto de Souza Velloso.
Francisco Antonio Gonçalves.
Francisca Maria do Espirito Santo (2).
Joaquim Quirino.
Joaquim de Oliveira Barbosa.
João Moreira do Amaral.

José Antonio de Oliveira (3).
José de O. N. de Camargo.
José Leite Machado.
Joseph Kuhn.
Maria de Oliveira.
Manoel Alves dos Santos.
Manoel Affonso de Almeida Bombarda.
Manoel Carlos Gonçalves Amarante.
M. de Paula,
Pedro Nunes Gonçalves.
Rose Reno els.
Rosendo Fidalgo Leite.
Severino dos Santos (2).

SECÇÃO LIVRE

Desrespeito

No dia 24 do corrente, tendo o escrivão de paz desta cidade, abaixo assignado, sciencia, por Osorio de tal, de que pelo trem da tarde da Panlista, vinha uma criança de Louveira, para ser sepultada no cemiterio municipal, exigiu como é de lei, o attestado da autoridade policial ou de um medico, para fazer o competente assentamento.

Osorio retirou-se dizendo que ia dar cumprimento à exigencia legal.

Sahindo então o abaixo assignado, á rua, nas proximidades do cartorio, quando voltou encontrou o cadaver da criança em cima da mesa do cartorio, sabendo immediatamente que os autores dessa brincadeira sem graça, eram o mesmo Osorio e J. F. de Oliveira.

O abaixo assignado teve de fazer o enterramento da criança.

Este facto além de ser um desrespeito ao cadaver é um crime que commetteram aquelles individuos, pois elles não podiam entrar na casa alheia sem licença do seu proprietario.

Chamo para este facto a attenção de quem competir, dando testemunhas do que ahi digo.

Jundiahy, 25 de Setembro de 1890.

Antonio Francisco Teixeira

ANNUNCIOS

FABRICA DE MACARRÃO

Fabrica-se macarrão de toda e qualquer qualidade. Vende-se por atacado e a varejo.

RUA BARÃO DE JUNDIAHY N. 30
CLEMENTE PICCHI
3—1

2$000 O CENTO DE CARTÕES DE VISITA

E NOTAS CONSIGNAÇÃO.

NA Sapataria de Giovani Ginovesi, Precisa-se de um bom official.

PAGA-SE BEM

DENTISTA

ALBERTO NAXARA

Com gabinete dentario nesta cidade onde veio residir, trabalha por todos os systemas até hoje conhecidos.

Attende a chamados para fóra da cidade.

RUA F. GLYCERIO 93

JUNDIAHY

Vende-se

NESTA TYPOGRAPHIA

Uma machina para serrilhar talões, está perfeita e nova.

por

60,000

COLONIA MARIANA

PIRASSUNUNGA

Pracisa-se de camaradas para serviço de lavoura, paga-se a **35$000** mensaes e dá-se cama e mesa.

Informações nesta typographia.

10—6

ATTENÇÃO! ATTENÇÃO!

FRANCISCO COPELLI

Participa aos seus innumeros freguezes que continua com a sua refinação de assucar e que vende por preços modicos—Assucar branco de primeira qualidade 1 kilo **440** e uma arroba **6$400** (de) barrica para mais haverá reducção.

Participa mais que em sua casa encontrarão um grande sortimeto de fazendas, roupas feitas, calçados finos de todas as qualidades, um variado sortimento de chapéos finos para homens, senhoras e crianças e muitos outros objectos que deixa de mencionar.

Aproveitem os estimaveis freguezes deste conhecidissimo estabelecimento a occasião de comprar bom e barato, porque é para **LIQUIDAR.**

JUNDIAHY

HOTEL DO GLOBO

JUNDIAHY

Attenção: — Precisa-se na officina de RAGHIANTI JUNTINI de 2 officiaes sendo de carpinteiro e marceneiro, na Rua Barão de Jundiahy n. 34. Paga-se bem.

3—3

PRECISA-SE de cincoenta trabalhadores para serviços de movimento de terra. paga-se até 2,000 por dia.

Para tratar com o sr. José Fernandes, na rua Adolpho Gordo n. 62, travessa do Triumpho.

10—5

OURIVESARIA

LUIZ P. DA SILVA COSTA

Muito conhecido neste lugar pelos trabalhos que tem feito relativos à sua arte, encarrega-se de todo e quaesquer trabalho em OURO, PRATA OU QUALQUER OUTRO METAL, concertos de Joias etc.

Preços Modicos

CONCERTA LEQUE[illegible] E INSTRUMENTOS DE MUZICA

Compra ouro velho e prata

JUNDIAHY

12 v altr.

TYPOGRAPHIA DA -CIDADE DE JUNDIAHY-

Fazem-se todo e qualquer trabalho de impressão, como cartões de visita, talões, notas de consignação, convites para casamentos e enterros, folhetos, etc.

Material completo para obras.

Annexa á typographia esta estabelecida uma encadernação nas condicções de, como a Capital, bem servir ao publico em trabalhos e preços.

OFFICINAS
Rua R. Pestana

BREVEMENTE

Abrir-se-a nesta cidade ??!!

S.D.P.

ORDEM E PROGRESSO

Pede ás pessoas caritativas a concurrencia para o espectaculo em beneficio do alejado

ANTONIO * MATHIAS

! HOJE !

Um explendido drama em trez actos intitulado

ARNALDO

TERMINARA' O ESPECTACULO COM A INTERESSSANTE COMEDIA DENOMINADA

OS DOUS SURDOS

EM UM ACTO

THEATRO

Familia Carrara

ESPECTACULOS DRAMATICOS COMICOS E DE CANTOS

nos quaes tomam parte os interessantes meninos

LUIZ CARRARA

e

ALICE CARRARA

que tanto tem agradado neste Estado.

BRVEMENTE!!

BREVEMENTE!

HOTEL DO GLOBO :

N. 27 RUA FRANCISCO GLICERIO N. 27

EM FRENTE AO JARDIM

Commodos vastos para familias, cosinha de primeira ordem, vinhos finos, cerveja anthartica e ingleza. Recebem-se pensionistas.

JUNDIAHY